



Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPONENTE CURRICULAR: AS CIDADES E A URBANIZAÇÃO BRASILEIRA

GEOGRAFIA 31ª SEMANA

CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE: 04 AULAS

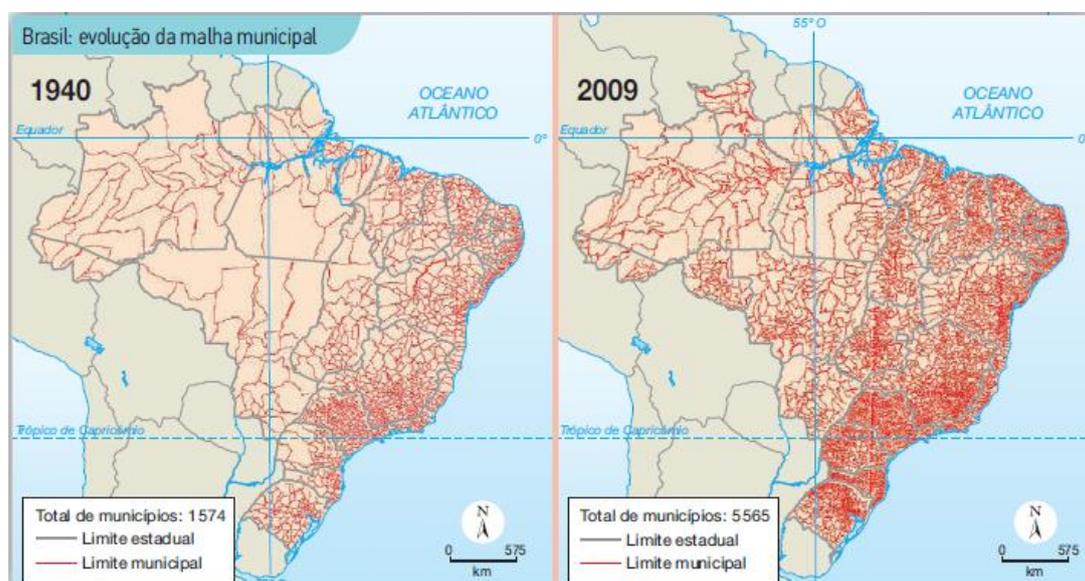
TURMA: ENSINO MÉDIO

PLANEJAMENTO SEMANAL: 09 A 13 DE NOVEMBRO DE 2020

(Leia com atenção)

Continuando nossa matéria de semana passada.

Até meados dos anos 1960 a população brasileira era predominantemente rural. Entre as décadas de 1950 e 1980, milhões de pessoas migraram para as regiões metropolitanas e capitais de estados. Esse processo provocou inchaço, segregação espacial e aumento das desigualdades nas grandes cidades, mas também melhoria em vários indicadores sociais, como redução da natalidade e dos índices de mortalidade infantil, além do aumento na expectativa de vida e nas taxas de escolarização. A fundação de Brasília (1960) e a abertura de rodovias integrando a nova capital ao restante do país provocaram significativas alterações nos fluxos migratórios e na urbanização brasileira. As novas possibilidades de ocupação do território das regiões centro-oeste e norte por meio da criação de gado e do cultivo de grãos, entre outras atividades, promoveram a integração de novas regiões agrícolas à dinâmica econômica comandada pelo sudeste e sul. Houve crescimento das cidades que já existiam, inauguração de outras e, conseqüentemente, reflexos na rede urbana brasileira. Nas regiões nordeste, sudeste e sul também ocorreu a estruturação de novas redes urbanas comandadas por cidades médias que se modernizaram, provocando alteração no destino de muitos migrantes e redução dos movimentos de população em direção às grandes metrópoles. Observe os mapas.





Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O que consideramos cidade?

Como vimos, no mundo atualmente há cidades de diferentes tamanhos e densidades demográficas, de diversas condições socioeconômicas. Em algumas destaca-se apenas uma função urbana, enquanto outras desenvolvem múltiplas atividades. Muitas se estruturaram há séculos, já outras começaram a se desenvolver há poucos anos ou décadas. Há ainda cidades que apresentam grande desigualdade social e aquelas nas quais as desigualdades são menos acentuadas. Todos esses aspectos refletem na organização do espaço urbano e são visíveis em suas paisagens.



Dependendo do país ou da região em que se localiza, uma pequena aglomeração de alguns milhares de habitantes pode apresentar grande diversidade de funções urbanas ou, simplesmente, constituir uma concentração de residências rurais. Por exemplo, na periferia da Amazônia, onde a densidade demográfica é muito baixa, um pequeno povoado pode contar com diversos serviços, como posto de saúde, escola e serviço bancário, enquanto no interior do estado de São Paulo, onde a rede urbana é bastante densa, o distrito de um município de médio porte pode se constituir apenas como local de moradia de trabalhadores rurais, com comércio de produtos básicos, sem apresentar outras funções urbanas. Quanto à população, uma cidade localizada em regiões pioneiras pode ter muito menos habitantes que uma simples vila rural de um município muito populoso localizado em região de ocupação mais antiga. Na maioria dos países, tanto desenvolvidos como em desenvolvimento, a classificação de uma aglomeração humana como zona urbana ou cidade costuma levar em consideração algumas variáveis básicas: densidade demográfica, número de habitantes, localização e existência de equipamentos urbanos, como comércio variado, escolas, atendimento médico, correio e serviços bancários.

No Brasil, o IBGE considera população urbana as pessoas que residem no interior do perímetro urbano de cada município e população rural as que residem fora desse perímetro. Entretanto, as autoridades administrativas de alguns municípios recorrem a um subterfúgio para aumentar sua arrecadação: utilizando as atribuições que a lei lhes garante, determinam um perímetro urbano bem mais amplo do que a área efetivamente urbanizada. Dessa forma, muitas chácaras, sítios ou fazendas, inegavelmente áreas rurais, acabam registradas como parte do perímetro urbano e são



Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

taxadas com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), e não com o Imposto Territorial Rural (ITR). Com o IPTU, os municípios obtêm uma arrecadação muito superior à que obteriam com o ITR.



Muitas vezes, aglomerados de casas ou condomínios fechados, como este, localizado no município de Jaguariúna (SP), estão fora da cidade, mas no interior do perímetro urbano (foto de 2012).

Já que municípios de qualquer extensão territorial e número de população têm, obrigatoriamente, zona estabelecida como urbana, algumas aglomerações cercadas por florestas, pastagens e áreas de cultivo são classificadas como regiões “urbanas”. Segundo esse critério, o estado do Amapá e o de Mato Grosso têm índices de urbanização equivalentes ao da região Sudeste. Portanto, como não há um critério uniforme, a comparação dos dados estatísticos de população urbana e rural entre o Brasil e outros países fica comprometida. Segundo o IBGE, em 2011, o Brasil tinha 87% de população urbana e 13% de população rural. Considerando o texto citado, podemos inferir que o número de pessoas que vivem integradas ao modo de vida rural, mas são classificadas como moradores urbanos, é maior do que aquele dos índices oficiais. Segundo estimativas do autor do texto, caso se utilizassem critérios mais rígidos de classificação, o percentual de população rural no Brasil seria de cerca de 33%. Observe a tabela e veja que em 2010 quase 90% dos municípios brasileiros tinham até 50 mil habitantes e abrigavam cerca de 34% da população do país, nos quais as diversas atividades rurais ocupavam grande parte dos trabalhadores e comandavam o modo de vida das pessoas. Agora observe o mapa ao lado, que mostra dados da população urbana de cada estado brasileiro em relação ao total do país. Note que o Amapá – que em 2010 possuía apenas 669 mil habitantes distribuídos em 16 municípios, sendo 398 mil em Macapá – apresenta índice de urbanização igual ao de outros estados do Centro-Sul.



Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

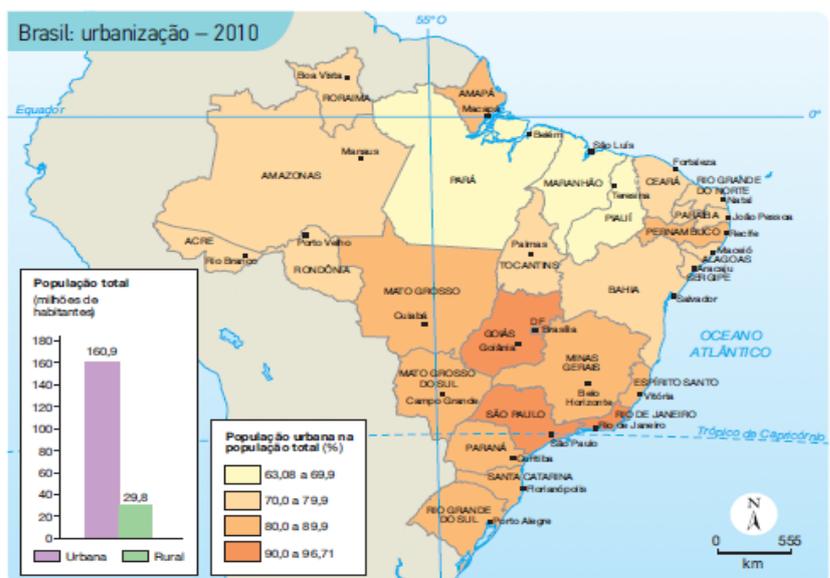
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BRASIL: NÚMERO DE MUNICÍPIOS E POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO AS CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO – 2010

Classes de tamanho da população dos municípios (habitantes)	Número de municípios	População residente
Brasil	5 565	190 732 694
Até 10 000	2 515	12 939 483
De 10 001 a 50 000	2 443	51 123 648
De 50 001 a 100 000	324	22 263 598
De 100 001 a 500 000	245	48 567 489
De 500 001 a 1 000 000	23	15 703 132
De 1 000 001 a 2 000 000	9	12 505 516
De 2 000 001 a 5 000 000	4	10 062 422
De 5 000 001 a 10 000 000	1	6 323 037
Mais de 10 000 000	1	112 443 69

IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 jan. 2013.

Alguns estados com grau de urbanização maior (acima de 70%) localizam-se em regiões de floresta, de expansão agrícola ou reservas indígenas e ecológicas (principalmente na região norte do país), nas quais as atividades rurais, como agropecuária e extrativismo, são dominantes.



Organizado pelos autores com base em: IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 jan. 2013.



Para reforçar o aprendizado convido você a assistir esse vídeo. Link <https://www.youtube.com/watch?v=6TxINzf2-VU>

Atividades Complementares

Escreva a data em seu caderno e o título do conteúdo. Em seguida, escreva as perguntas abaixo em seu caderno e responda-as.

- 1) Para você, quais são as características mais marcantes e importantes de uma cidade?
- 2) Em qual período ocorreu o deslocamento da população do campo para as cidades?
- 3) O município em que você reside, a população se concentra mais na área rural ou urbana? Justifique.
- 4) Voltando ao passado pesquise como ocorreu o processo de urbanização em seu município.